

AUTOR: ANA CLARA REIS BARIZON DE LEMOS - UNESA JU. CO-AUTORES: YANNA SALES DIAS TAVARES DA CRUZ - UNESA JU; SYDNEI DE OLIVEIRA JUNIOR - UNESA JU; ANA CAROLINA JORDÃO DA SILVA - UNESA JU; TAINÁ DE ASSUNÇÃO AMORIM - UNESA JU; HIGUY HARTMANN - UNESA JU; CATHARINA MÜHL - UNESA JU; CLARISSE MENDES LOPES - UNESA JU; LILIAN SOARES DA COSTA - UNESA JU.

## 57310 SIMULAÇÃO REALÍSTICA - PARTICIPAÇÃO DE PACIENTES PADRONIZADOS NO ENSINO DE CARDIOLOGIA

**Introdução:** A metodologia ativa tem sido foco para um alcance mais completo na educação médica contemporânea. As Ligas Acadêmicas (LA), entendendo seu papel de agregação de valor à formação do estudante, conseguem em atividades diversificadas atingir maior alcance na inovação de suas práticas extracurriculares.

**Objetivos:** Descrever dados obtidos da avaliação de atividade de simulação realística (SR) de uma faculdade de medicina privada no Rio de Janeiro.

**Métodos:** Estudo descritivo transversal cujos dados foram coletados por questionário anônimo pós realização de três oficinas práticas de SR em 2019, promovidas pela LA Cardiologia com a participação de pacientes padronizados (atores do curso de teatro desta universidade). Definiu-se temas de alta relevância clínica (infarto agudo do miocárdio, diagnóstico diferencial de dor torácica e fibrilação atrial), havendo a construção de três casos clínicos sobre cada tema, que se diferiam em forma diagnóstica e/ou conduta. Alunos foram divididos em grupos de no máximo 6 integrantes e participavam das três salas em formato de rodízio, com duração média de 30min por cenário. Após, acontecia uma discussão breve com professores facilitadores.

**Resultados:** Submetidos ao questionário, após assinatura de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, 28 alunos entre 2º e 9º períodos. A análise estatística dos dados foi descritiva. A variável "relevância da atividade" foi definida com nota  $\geq 8$  por 27 alunos, tendo avaliação máxima em 64% deles (n 18). Todos classificaram a "organização por parte da LA" como boa ou muito boa. Os quesitos "ambiente real" e "debriefing com discussão pós cenário" tiveram nota  $\geq 8$  na grande maioria dos casos, 19 e 26 alunos, respectivamente. Em 93% dos casos (n 26) foi considerada a metodologia aplicada, uma "forma de assimilação do conteúdo teórico já ministrado", sendo que 21 alunos afirmaram "substituir a aula expositiva tradicional por atividade prática de SR" e todos os alunos consideraram a introdução de práticas de SR com atores no curso de medicina como uma "forma eficiente de complemento ao ensino tradicional". Dos alunos entrevistados, 27 "indicariam tal modelo a um colega" e mostraram-se "interessados em participar de futuros eventos". Ao ser solicitada nota para cada evento, a média obtida foi, respectivamente, 9,2; 8,6 e 9,5.

**Conclusões:** A SR tem sido cada vez mais utilizada como ferramenta para proporcionar segurança pelo ambiente utilizado e assegurar maior retenção, pela possibilidade de repetição dos cenários utilizados e, sua satisfação tem sido demonstrada em diferentes estudos.

**Referências:** 1. Ferreira RP, Guedes HM, Oliveira DWD, et al. Simulação Realística como Estratégia de Ensino no Aprendizado de Estudantes da Área da Saúde. *Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro*. 2018;8:e2508. 2. Yamane MT, Machado VK, Osternack KT, Mello RG. Simulação realística como ferramenta de ensino na saúde: uma revisão integrativa. *Rev Espaço para a Saúde*. 2019 Jun.;20(1):87-107. 3. Brandão, C. S., Collares, C. F., & Marin, H. F. (2014). Realistic simulation as an educational tool for medical students. *Scientia Medica*, 24(2), 187-192. 4. Troncon LEA. Utilização de pacientes simulados no ensino e na avaliação de habilidades clínicas. *Medicina (Ribeirão Preto)* 2007;40 (2): 180-91.